



DELIMITAR O TEMA DE PESQUISA E FORMULAR A QUESTÃO-PROBLEMA: UMA ATIVIDADE SOCIAL MEDIADA PELA LINGUAGEM

Amábile Piacentine Drogui (Unespar-Apucarana/ PPGEL-UEL)

amabile.piacentine@unespar.edu.br

Vera Lúcia Lopes Cristovão (Orientadora)

cristova@uel.br

Eixo: Letramentos acadêmicos e científicos e a divulgação científica

Modalidade: Comunicação oral

Resumo: Esta comunicação apresenta e discute o recorte de uma pesquisa de doutorado que se encontra em fase de conclusão. Com base nos construtos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo e da perspectiva Histórico-Cultural, a pesquisa teve como um de seus objetivos identificar movimentos pedagógicos e o uso de instrumentos que atuem como facilitadores da apropriação das capacidades necessárias para agir no contexto dos letramentos acadêmico-científicos. Os dados foram gerados por meio de um curso de extensão destinado ao agir acadêmico-científico, à compreensão e à produção de textos para disseminação de pesquisas, em espanhol; todos os(as) participantes eram iniciantes em pesquisa científica. O recorte que se coloca em debate é a análise de agires presentes na etapa inicial de uma pesquisa: a definição do tema e a formulação da questão-problema. Os resultados permitem a identificação de movimentos pedagógicos estratégicos e de instrumentos mediadores dos quais professores(as)-pesquisadores(as), quando atuam no papel social de orientadores(as), podem valer-se para criar condições de apropriação, por parte dos(as) estudantes/orientandos(as), das propriedades dessa atividade social mediada pela linguagem. Além disso, fica evidente a importância de levar em conta a trajetória histórico-cultural de cada estudante, tanto para compreender o modo como internaliza as razões para agir quanto para intervir em busca de auxiliá-lo(a) a partir de suas necessidades e potencialidades.

Palavras-chave: Letramentos acadêmico-científicos; Delimitação do tema de pesquisa; Formulação da questão-problema.

Introdução

As áreas de pesquisa costumam ser muito amplas, abrangendo uma vasta gama de possibilidades de estudos. É comum que principiantes em pesquisa encontrem bastante dificuldade de delimitar o tema.

Arias-Castrillón (2020) explica que, antes de propor um problema de pesquisa, é preciso saber diferenciar problema real, problemática, problematização e o problema de pesquisa propriamente dito. A problematização é a etapa mais complexa. Exige transformar a problemática em um problema de pesquisa, “o





processo de problematização consiste em utilizar o processo de raciocínio do pesquisador para fazer da problemática um problema de pesquisa” (ARIAS-CASTRILLÓN, 2020, p.304, tradução própria). O que Arias-Castillón chama de raciocínio, vamos chamar de operações mentais (VYGOTSKY, 2015).

O processo de problematização requer o uso efetivo da linguagem. A construção do problema de pesquisa é gradativa, o sujeito pesquisador opera mentalmente de modo mais elaborado, por isso defendo que não se deve apressar ou atropelar esse momento. Para iniciantes em pesquisa, essa etapa precisa ser mais mediada. Sala Roca e Arnau Sabates (2014) elencam critérios que devem ser levados em conta no processo de delimitação do tema e formulação da questão norteadora: 1) explicitar claramente o problema, 2) situá-lo social e teoricamente, 3) identificar a contribuição que a pesquisa dará e 4) considerar as implicações éticas do estudo.

Nessa comunicamos, apresentamos e discutimos o recorte de uma pesquisa que teve como um de seus objetivos identificar movimentos pedagógicos e uso de instrumentos que atuem como facilitadores da apropriação das capacidades necessárias para agir (BRONCKART, 2012) no contexto dos letramentos acadêmico-científicos, partindo da gênese da pesquisa até os meios para difundi-la. Nossos dados foram gerados por meio de um curso de extensão destinado à compreensão e produção de textos acadêmico-científicos em língua espanhola, ministrado em 2020 e 2021.

Metodologia

A partir dos valores ontológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2006, 2012) e da perspectiva Histórico-Cultural (VYGOTSKY, 2007, 2015), realizamos uma pesquisa que se configura como pesquisa-ação quando se leva em conta a intervenção pedagógica realizada no contexto de atuação da pesquisadora e, por outro lado, também se enquadra em um estudo de caso quando se consideram os dados gerados com um grupo específico de participantes e em um contexto socio-histórico marcado por características peculiares.

Uma das questões norteadoras do estudo maior, do qual aqui se apresenta um recorte, foi a seguinte: quais movimentos pedagógicos e artefatos/instrumentos mediadores podem contribuir para apropriação dos conteúdos propostos em relação aos letramentos acadêmico-científicos?

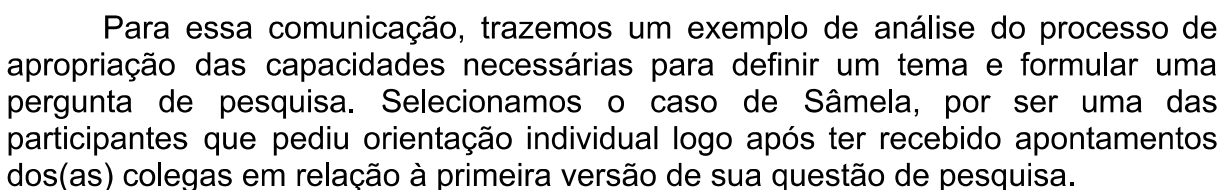
Para gerar dados que me dessem condições de responder essa questão, planejamos e oferecemos um curso de extensão via Unespar, para compreensão e produção de textos acadêmicos em espanhol.

Para manter em sigilo a identidade dos participantes, usamos nomes fictícios que não possuem nenhuma relação direta com seus nomes verdadeiros.

Os dados que aqui apresentamos foram gerados no início do curso e se direcionam especificamente à delimitação do tema e à formulação da questão-problema que norteia uma pesquisa.

Resultados e Discussão





Com base nos conceitos do ISD sobre os mundos representados e o estatuto do agir em um contexto de atividade humana, sintetizamos essa análise no quadro 1.

Quadro 1 - Trajetória histórico-cultural e agir dramático

Mundo representado	Coordenadas formais	Aspectos do agir nos mundos representados
Mundo objetivo	Pesquisar sobre a modalidade remota é importante porque é necessário compreender como se concretiza a relação professor, aluno e aprendizagem nesse formato relativamente novo.	Aspecto do agir teleológico
Mundo Social	A professora e os meios disseminadores consideram relevantes registros de pesquisas sobre essa temática.	Aspecto do agir regulado pelas normas
Mundo subjetivo	Sâmela tem um interesse particular sobre esse tema porque iniciou sua carreira docente na modalidade remota e tem utilizado diferentes ferramentas digitais para motivar a participação de seus alunos.	Aspecto do agir dramático

Fonte: a autora

Após analisar a trajetória de Sâmel e os processos pelos quais passou até a formulação da versão final de sua pergunta de pesquisa, foi possível identificar os seguintes movimentos pedagógicos, instrumentos e suas respectivas intencionalidades:

Quadro 2 - Movimentos pedagógicos, instrumentos e intencionalidades

Movimento pedagógico	Intenção
Explicações sobre a importância de pesquisar.	Despertar o motivo para agir no contexto dos letramentos acadêmico-científicos.
Proposição de que os(as) estudantes falem e escrevam sobre seu tema de interesse.	Propiciar condições para que os(a) estudantes-pesquisadores possam melhor sistematizar seus próprios interesses de pesquisa. Conhecer um pouco da trajetória histórico-cultural dos(as) estudantes em relação à leitura e à escrita de textos relacionados ao tema de interesse.





Designação da leitura de um texto orientador e da formulação da primeira versão da pergunta de pesquisa.	Dar subsídios para que os(as) estudantes se apropriem dos mecanismos historicamente construídos e validados para a elaboração de uma pergunta de pesquisa.
Proposição da revisão coletiva das questões de pesquisa por meio do Padlet.	Criar um espaço para que a interação com os(as) companheiros(as) contribua para a apropriação dos mecanismos de formulação da pergunta de pesquisa.
Orientação individual.	Atender às dificuldades específicas de cada estudante e contribuir para que reformule sua pergunta de pesquisa.
Uso da “pauta de cotejo”	Propiciar um instrumento mediador para autorregulação a partir das coordenadas formais do mundo social representado no contexto acadêmico.
Revisão por escrito.	Oferecer modelos para pensar por meio da escrita.

Fonte: a autora

Conclusões

Delimitar o tema, identificar o problema e formular a questão de pesquisa são tarefas realmente complexas. A problematização é um processo que demanda operações mentais superiores. As capacidades necessárias para agir envolvem a compreensão das coordenadas formais dos mundos representados e a apropriação de conceitos teóricos e dos mecanismos de textualização

Professores(as), quando atuam no papel social de orientadores(as), podem, nesse contexto, valer-se de movimentos pedagógicos estratégicos e de instrumentos que facilitem aos(às) estudantes/orientandos(as) esse processo de apropriação das propriedades dessa atividade social mediada pela linguagem.

Além dos movimentos pedagógicos e instrumentos mediadores, é preciso levar em conta a trajetória histórico-cultural de cada estudante, tanto para compreender o modo como internalizam as razões para agir quanto para intervir em busca de auxiliá-los a partir de suas necessidades e potencialidades. Assim como Vygotsky (2007, p.66) “procuramos entender as ligações reais entre os estímulos externos e as respostas internas que são a base das formas superiores de comportamento, apontadas pelas descrições introspectivas”.

Referências

ARIAS-CASTRILLÓN, Juan Camilo. Plantear y formular un problema de investigación: un ejercicio de razonamiento. *Revista lasallista de investigación*, v. 17, n. 1, p. 301-313, 2020.

BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2012.





BRONCKART, J. P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formato das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: MACHADO, A. R.; MATENCIO, M. L. M. (Org.). *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

SALA ROCA, J.; ARNAU SABATÉS, L. *El planteamiento del problema, las preguntas y los objetivos de la investigación*: criterios de redacción y check list para formular correctamente. Departamento de Psicología Sistemática y Social. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona, 2014.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamiento y lenguaje*. Espanã: Paidós, 2015.

